

Indústria

A química para movimentar a economia da região

Tanac vem expandindo sua atuação e agora passa por reestruturação para retomar a vocação inicial

A produção da Tanac, em Montenegro, no Vale do Caí, mesmo fora do terreno destinado ao chamado Polo de Química desenhado para o município, é possivelmente a melhor vitrine para a atração de novas empresas do setor para a região.

Estabelecida na cidade há mais de sete décadas, a empresa, que nos últimos anos havia expandido para áreas de produção florestal, passa por uma reestruturação voltada à sua vocação inicial: a produção de taninos extraídos da acácia negra.

E vem deste produto uma

amostra da multiplicidade da produção química. “O tanino é como um bombril. Sempre que investimos em mais pesquisas, encontramos novas utilidades”, explica o presidente da Tanac, Luciano Valcarenghi.

Não à toa, a empresa investe R\$ 110 milhões este ano. O produto já está presente em cadeias produtivas do couro e do tratamento de água e efluentes, por exemplo. Agora, avança em novos produtos como o Tanfeed, que é usado como agente imunizante na produção animal, juntamente com a ração. Há ainda o chamado Tanfert, que é um fertilizante orgânico, com melhora, por exemplo, na produtividade da soja.

A indústria química de Montenegro investe ainda nos

testes, em pleno Mar do Norte, na costa da Escócia, do uso do tanino como produto essencial para a filtragem da água com óleos nas plataformas da Petrobras. “Hoje exportamos nossos produtos à base de tanino para 60 países, e temos o objetivo de ganharmos cada vez mais mercados”, explica Valcarenghi.

De acordo com o presidente do Sindicato das Indústrias Químicas do Rio Grande do Sul (Sindiquim), Maurício Fontana, o Polo Químico em Montenegro tem um papel estratégico para solucionar gargalos do Estado e do País. Empresas que produzem metanol, fertilizantes e dióxido de titânio (base para tintas industriais e metalmeccânicas), por exemplo, aponta



TANAC/DIVULGAÇÃO/JC

Há 70 anos em Montenegro, Tanac investirá R\$ 110 milhões em 2025

o dirigente, seriam bem-vindas para o desenvolvimento de cadeias essenciais para a economia da região.

“É um ativo em plena expansão. Agora, com a Invest RS, o nosso polo ganha condições de ser vendido para o mundo todo. Em Montenegro temos facilidades logísticas, com o terminal hidroviário já usado pelo Polo Petroquímico e a facilidade da proximidade com este polo, vizinho, em Triunfo, para

garantir complementaridade na produção”, diz Fontana.

O projeto começou a ser idealizado durante o governo José Ivo Sartori (2015-2018), como uma extensão do Polo Petroquímico. Atualmente, há três empresas instaladas ou em fase de estruturação: Hipermix (cimento), Traçado (asfalto) e Sulboro (fertilizantes produzidos a partir do boro). Há ainda uma quarta empresa em fase de análise para a sua instalação.

Do Brasil para o Mundo!



f Nutrire

@nutrire_oficial



Leia o QR code e acesse nosso site!

Alimentamos cães e gatos em mais de 50 países.

N Nutrire
Valorizamos quem valoriza você.